“Os Tesouros de Monifa” e a formação antirracista no Ensino Fundamental

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Ana Beatriz Accorsi Thomson
Amanda De Oliveira Campos
Maria Conceicao Dos Santos
Ana Paula Ap. Silva
Tatiane Andrea De Lima Santi
Karen Marcelino Ramalho
Maria Fernanda Candido
Aline Geremias Cavallaro Abbe
Viviani Cristina Rodrigues Fabiano

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Diante da necessidade de práticas pedagógicas alinhadas à Lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país, a obra “Os Tesouros de Monifa” (ROSA, 2009) configura-se como um instrumento pedagógico significativo para subsidiar políticas e práticas educacionais comprometidas com a valorização da memória, da identidade cultural e da ancestralidade africana no Brasil. Ao entrelaçar história e ficção, o livro resgata a trajetória de Monifa, mulher africana trazida ao país em condição de escravização, cuja resistência e apreço pelo conhecimento possibilitaram a construção de um legado simbólico transmitido às gerações seguintes. A narrativa, ao apresentar à protagonista contemporânea os tesouros herdados de sua tataravó, favorece discussões sobre identidade, pertencimento e herança cultural, oferecendo subsídios para a implementação de projetos voltados à formação antirracista no Ensino Fundamental. Assim, sua inserção no planejamento institucional contribui para consolidar práticas de gestão comprometidas com a equidade, o respeito à diversidade étnico-racial e o fortalecimento de uma cultura escolar inclusiva.

Objetivo

Analisar as possibilidades do livro “Os Tesouros de Monifa” no contexto da educação antirracista, no Ensino Fundamental.

Material e Métodos

Para responder ao objetivo proposto realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica com fontes secundárias de pesquisa (Marconi; Lakatos, 2005), que neste estudo se constituiu na abordagem de autores que contribuem para

as discussões sobre o uso da literatura e suas possibilidades na formação antirracista. Apresentam-se como parte dos resultados a articulação dos autores a partir da descrição de uma prática pedagógica com a utilização do Livro “Os tesouros de Monifa”.

Resultados e Discussão

Resultados e Discussão
As atividades revelam que o uso dessa literatura pode ter efeitos significativos no processo formativo das crianças, tanto no âmbito cognitivo quanto no socioemocional. As propostas pedagógicas possibilitam o contato direto com elementos da cultura africana e afro-brasileira, favorecendo a valorização da ancestralidade, a reflexão sobre o racismo e o fortalecimento da identidade. Algumas propostas que destacamos: as rodas de conversa, que estimulam a troca de experiências, a escuta sensível e a construção coletiva de sentidos; os desenhos e frases contra o racismo, que permitem uma abordagem crítica sobre preconceito e discriminação; a feira literária, que incentiva a oralidade, a autonomia e o protagonismo estudantil; os estudos sobre a África, que possibilitam desconstruir estereótipos e reconhecer a pluralidade do continente.
As atividades indicam que a literatura infantil de matriz africana pode atuar como dispositivo de letramento racial e de promoção de representatividade, ampliando as oportunidades de construção da autoestima das crianças negras e favorecendo a sensibilização das demais em relação à convivência respeitosa com a diversidade.

Conclusão

A literatura infantil de matriz africana desempenha um papel fundamental na formação antirracista, ao permitir que todas as crianças, independentemente de sua cor ou origem, reconheçam, respeitem e valorizem a diversidade cultural e étnica. Apesar da limitação desta pesquisa ao caráter bibliográfico, os achados indicam a necessidade de novas investigações que explorem a aplicação da obra em diferentes contextos escolares, articulando-a às práticas pedagógicas já apresentadas por Aguiar (2023). Essas obras contribuem para o desenvolvimento de uma identidade inclusiva, promovendo empatia, senso

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

AGUIAR, Viviane Barbosa Perez (Org.). Revista Rede – 20 anos da Lei 10.639/03: Londrina e o compromisso de uma educação antirracista. v. 2, n. 4, out. 2023.
BRASIL. Lei 10.639/03. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 2003.
MARCONI, M. DE A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed Ed: Atlas, São Paulo. 2005.
ROSA. S.; ROSINHA. Os Tesouros de Monifa. Brinque book. 2009.